



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
16.09.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Sesc Clínica Integrada e HC Cardio anunciam parceria para atendimento a preços acessíveis](#)

3. [Mês de outubro contará com 140 vagas em cursos gratuitos do Sesc RN](#)

Notícias de Interesse:

4. [Com mercado aquecido, 53,8% descartam perda de emprego](#)

5. [Com mercado aquecido, 53,8% descartam perda de emprego](#)

6. [Com mercado aquecido, 53,8% descartam perda de emprego](#)

7. [Ipea: queda na inflação foi mais sentida pela população mais pobre](#)

8. [Prévia do PIB cai pelo 3º mês seguido em julho, diz BC](#)

9. [Exportações de pescado do RN para os EUA despencam 80%](#)

10. [Exportações de pescado do RN para os EUA despencam 80%](#)

11. [Exportações de pescado do RN para os EUA despencam 80%](#)

12. [Capas de Jornais](#)

13. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A partir do mês de setembro, escolhido para a campanha “Setembro Vermelho”, que tem como objetivo alertar a população para os riscos das doenças cardiovasculares e reforçar a importância da prevenção por meio de hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e acompanhamento médico regular, a **Clínica Integrada** passa a ofertar consultas e exames cardíacos a preços acessíveis.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, oferece 140 vagas totalmente gratuitas para os cursos de valorização social no mês de outubro. Algumas turmas temáticas já começam os preparativos para a época natalina e de veraneio, épocas importantes para o comércio. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (19) nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Mais da metade (53,8%) dos trabalhadores não vê chance de perder o principal emprego ou fonte de renda nos próximos seis meses. Uma pesquisa revela que para 42,3% dos entrevistados é improvável ficar sem o trabalho, enquanto 11,5% afirmam ser muito improvável.

No mês de agosto, a queda na inflação foi mais sentida pelas famílias mais pobres. Enquanto o índice oficial ficou negativo em 0,11%, o custo de vida para famílias que ganham até R\$ 3,3 mil teve recuo superior a 0,20%. Já na outra ponta, lares com renda mensal acima de R\$ 22 mil, a inflação ficou positiva em 0,10%.

Considerado a prévia do PIB (Produto Interno Bruto), o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica) do Banco Central caiu 0,53% em julho ante junho, na série com ajuste sazonal. Essa foi a 3ª queda mensal consecutiva. A autoridade monetária divulgou o relatório nesta 2ª feira (15.set.2025).

As exportações do pescado potiguar para os Estados Unidos caíram 80% desde a entrada em vigor do tarifaço de 50% imposto pelo presidente americano Donald Trump sobre as exportações brasileiras. De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do RN (Sindipesca), Arimar França Filho, apenas 20% do volume antes destinado ao mercado norte-americano continua sendo exportado. Além disso, metade da frota potiguar de navios de pesca de atum está parada. Diante desse cenário, empresas e entidades representativas se mobilizam para evitar demissões e manter a produção.

Sesc Clínica Integrada e HC Cardio anunciam parceria para atendimento a preços acessíveis

Link	https://www.tvfuturo.com.br/2025/09/12/endividamento-atinge-mais-de-80-das-familias-em-natal-aponta-pesquisa/
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Sesc Clínica Integrada e HC Cardio anunciam parceria para atendimento a preços acessíveis



A partir do mês de setembro, escolhido para a campanha “Setembro Vermelho”, que tem como objetivo alertar a

população para os riscos das doenças cardiovasculares e reforçar a importância da prevenção por meio de hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e acompanhamento médico regular, a Clínica Integrada passa a ofertar consultas e exames cardíacos a preços acessíveis.

Por meio de uma parceria entre a Clínica e a HC Cardio, anunciada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), médicos cardiologistas passarão a atender aos trabalhadores do comércio, bens e serviços, seus dependentes e público geral na unidade Cidade Alta.

Os exames ecocardiograma de carótidas, ecocardiograma torácico e eletrocardiograma terão valores a partir de R\$36,00, enquanto as consultas serão a partir de R\$173,00.

Para realizar o agendamento, os interessados devem entrar em contato pelo site <https://sescrn.com.br/clinica-integrada/> ou pelo telefone 84 3133-0360. A partir do dia 15 de setembro os atendimentos começarão a ser realizados pelos médicos que compõem a equipe da HC Cardio, uma clínica especializada em cardiologia, em atuação há mais de 40 anos.

Clínica Integrada

Localizada nas dependências do Sesc Cidade Alta, a Clínica Integrada foi inaugurada em 2022. Desde então, oferece um serviço de excelência e qualidade, a preço acessível à sociedade, sobretudo, para o público prioritário: os trabalhadores do comércio, bens e serviços. Nos últimos três anos foram realizados mais de 29 mil atendimentos, distribuídos em suas mais de 20 especialidades, que vão de clínico geral a dermatologia, fisioterapia, drenagem, psicologia e

nutrição.

Serviço:

O que: Sesc Clínica Integrada e HC Cardio anunciam parceria para atendimento ao público

Quando: Atendimentos a partir de 15 de setembro de 2025

Onde: Clínica Integrada (Rua Coronel Bezerra, 33 - Cidade Alta, Natal/RN)

Agendamentos:

- Pelo site <https://sescrn.com.br/clinica-integrada/>
- Telefone (whatsapp): (84) 3133-0360

Valores dos serviços cardiológicos:

- Eletrocardiograma: a partir de R\$ 36,75
- Consulta cardiológica: a partir de R\$ 173,25
- Ecocardiograma Torácico: a partir de R\$ 189,00
- Ecocardiograma Carótidas: a partir de R\$ 210,00
- Consulta + Eletrocardiograma: a partir de R\$ 210,00

Especialidades da Clínica Integrada:

- Clínico Geral
- Ginecologista
- Ortopedia
- Pediatria
- Dermatologia

- Cardiologia (NOVO)
- Psicologia Adulto e Infantil
- Psicopedagogia
- Fonoaudiologia
- Fisioterapia
- Nutrição Clínica, Esportiva e Materno-Infantil
- Quick Massage
- Massagem relaxante
- Auriculoterapia
- Ventosaterapia
- Terapia com pedras quentes
- Drenagem Linfática Corporal
- Drenodetox
- Ultrassonografia
- Medicina do Trabalho
- Elaboração de PCMSO, PGR e LTCAT

Mês de outubro contará com 140 vagas em cursos gratuitos do Sesc RN

Link	https://tcmnoticia.com.br/mossoro/mes-de-outubro-contara-com-140-vagas-em-cursos-gratuitos-do-sesc-rn/
Data da publicação	15/09/2025
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Mês de outubro contará com 140 vagas em cursos gratuitos do Sesc RN

Serão oferecidas sete turmas em Natal, Mossoró e São Paulo do Potengi, algumas já voltadas para a época natalina e de veraneios.





O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 140 vagas totalmente gratuitas para os cursos de valorização social no mês de outubro. Algumas turmas temáticas já começam os preparativos para a época natalina e de veraneio, épocas importantes para o comércio. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (19) nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em outubro irão ocorrer nas unidades Sesc da Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró e São Paulo do Potengi. Serão 140 vagas disponíveis, distribuídas nos cursos gratuitos de Cerimonialista (Mossoró, Zona Norte e São Paulo do Potengi), Decoração para festas (São Paulo do Potengi), Guirlanda natalina (Zona Norte), Bijuteria com macramê e crochê (Cidade Alta) e Patch Appliquê (Cidade Alta). Todas as turmas têm 20 horas e duram o período de uma semana.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 26 de setembro, com as aulas previstas para 06 a 31 de outubro, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da

Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para o segundo semestre de 2025, estão sendo disponibilizadas um total de 760 vagas para 38 turmas dos cursos de valorização nas cidades de Natal, Macaíba, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Caicó e Mossoró.

Com mercado aquecido, 53,8% descartam perda de emprego

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/com-mercado-aquecido-538-nao-veem-chance-de-perder-emprego
Data da publicação	15/09/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com mercado aquecido, 53,8% descartam perda de emprego

Pesquisa da FGV mede percepção de trabalhadores

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Mais da metade (53,8%) dos trabalhadores não vê chance de perder o principal emprego ou fonte de renda nos próximos seis meses. Uma pesquisa revela que para 42,3% dos entrevistados é improvável ficar sem o trabalho, enquanto 11,5% afirmam ser muito improvável.

Para 13,8%, a chance é provável, e apenas 2,8% consideram muito provável. Pouco menos de um terço (29,7%) não soube responder.

Os dados fazem parte da [Sondagem do Mercado de Trabalho](#), realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da [Fundação Getúlio Vargas \(FGV\)](#).

O responsável pela sondagem, Rodolpho Tobler, explica que o baixo percentual de trabalhadores que afirmam ser provável ou muito improvável perder o emprego ou fonte de renda é reflexo do cenário de mercado de trabalho aquecido.

“Com a taxa de desocupação em níveis mínimos em termos histórico, é natural que os trabalhadores se sintam mais seguros na sua ocupação ou em uma realocação caso seja necessário.

Esse dinamismo observado nos últimos anos tende a ser favorável para os trabalhadores.”

No entanto, Tobler aponta que, com expectativa de desaceleração da economia brasileira e do mercado de trabalho, “é esperado que essa variável não continue nesse patamar baixo por muito tempo”, diz.

Nível de emprego

Os números mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre mercado de trabalho mostram que a [taxa de desemprego](#) do segundo trimestre ficou em 5,8%, a menor já registrada na série histórica do instituto, iniciada em 2012.

A pesquisa do IBGE revelou também nível recorde no rendimento do trabalhador (R\$ 3.477) e no contingente de empregados com carteira assinada (39 milhões). Os dados do trimestre móvel encerrado em julho serão conhecidos na próxima terça-feira (16).

A [desaceleração](#) comentada por Tobler se refere a efeitos do juro alto, ferramenta do Banco Central para conter a inflação.

A [inflação oficial](#) medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE acumula 5,13% em 12 meses, acima do teto da meta do governo (4,5%).

Atualmente, a taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 15% ao ano, maior nível desde julho de 2006 (15,25%).

Uma face do juro alto é o efeito contracionista, que combate a inflação. A elevação da taxa faz com que empréstimos fiquem mais caros – seja para pessoa física ou empresas – e

desestimula investimentos, uma vez que pode valer mais a pena manter o dinheiro investido, rendendo juros altos, do que arriscar em atividades produtivas.

Esse conjunto de efeitos freia a economia. Daí vem o reflexo negativo: menos atividade tende a ser sinônimo de menos emprego e renda.

Faixa de renda

A sondagem da FGV captou ainda que, quanto maior a faixa de renda, maior a segurança com a ocupação:

- renda até um salário mínimo: 32,6% acham improvável ou muito improvável perder o emprego
- entre um e três salários mínimos: 41,3%
- acima de três salários mínimos: 62,4%

Outros temas

A Sondagem do Mercado de Trabalho está apenas na terceira edição mensal, o que impede fazer comparação dos dados com períodos mais longos, como no ano anterior.

A pesquisa foi feita com uma amostra representativa da população com 2 mil pessoas. O levantamento aborda outros temas, como satisfação com o trabalho e percepção de proteção social.

A sondagem de agosto aponta que 59,7% se consideram satisfeitos com o trabalho; e 15,3%, muito satisfeitos. Para 8%, a resposta foi insatisfeito ou muito insatisfeito, enquanto 17% responderam neutros.

Sobre proteção social, 33,5% disseram se sentir muito desprotegidos; enquanto 37,7% responderam parcialmente desprotegido; e 28,7%, protegidos.

Com mercado aquecido, 53,8% descartam perda de emprego

Link	https://istoedinheiro.com.br/com-mercado-aquecido-538-descartam-perda-de-emprego
Data da publicação	15/09/2025
Veículo	ISTO É
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com mercado aquecido, 53,8% descartam perda de emprego

Agência Brasília

Mais da metade (53,8%) dos trabalhadores não vê chance de perder o principal emprego ou fonte de renda nos próximos seis meses. Uma pesquisa revela que para 42,3% dos entrevistados é improvável ficar sem o trabalho, enquanto 11,5% afirmam ser muito improvável.

Para 13,8%, a chance é provável, e apenas 2,8% consideram muito provável. Pouco menos de um terço (29,7%) não soube responder.

Os dados fazem parte da [Sondagem do Mercado de Trabalho](#), realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da [Fundação Getulio Vargas \(FGV\)](#).

O responsável pela sondagem, Rodolpho Tobler, explica que o baixo percentual de trabalhadores que afirmam ser provável ou muito improvável perder o emprego ou fonte de renda é reflexo do cenário de mercado de trabalho aquecido.

“Com a taxa de desocupação em níveis mínimos em termos histórico, é natural que os trabalhadores se sintam mais seguros na sua ocupação ou em uma realocação caso seja necessário. Esse dinamismo observado nos últimos anos tende a ser favorável para os trabalhadores.”

No entanto, Tobler aponta que, com expectativa de desaceleração da economia brasileira e do mercado de trabalho, “é esperado que essa variável não continue nesse patamar baixo por muito tempo”, diz.

Nível de emprego

Os números mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre mercado de trabalho mostram que a [taxa de desemprego](#) do segundo trimestre ficou em 5,8%, a menor já registrada na série histórica do instituto, iniciada em 2012.

A pesquisa do IBGE revelou também nível recorde no rendimento do trabalhador (R\$ 3.477) e no contingente de empregados com carteira assinada (39 milhões). Os dados do trimestre móvel encerrado em julho serão conhecidos na próxima terça-feira (16).

A [desaceleração](#) comentada por Tobler se refere a efeitos do juro alto, ferramenta do Banco Central para conter a inflação.

A [inflação oficial](#) medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE acumula 5,13% em 12 meses, acima do teto da meta do governo (4,5%).

Atualmente, a taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 15% ao ano, maior nível desde julho de 2006 (15,25%).

Uma face do juro alto é o efeito contracionista, que combate a inflação. A elevação da taxa faz com que empréstimos fiquem mais caros – seja para pessoa física ou empresas – e desestimula investimentos, uma vez que pode valer mais a pena manter o dinheiro investido, rendendo juros altos, do que arriscar em atividades produtivas.

Esse conjunto de efeitos freia a economia. Daí vem o reflexo negativo: menos atividade tende a ser sinônimo de menos emprego e renda.

Faixa de renda

A sondagem da FGV captou ainda que, quanto maior a faixa de renda, maior a segurança com a ocupação:

- renda até um salário mínimo: 32,6% acham improvável ou muito improvável perder o emprego
- entre um e três salários mínimos: 41,3%
- acima de três salários mínimos: 62,4%

Outros temas

A Sondagem do Mercado de Trabalho está apenas na terceira edição mensal, o que impede fazer comparação dos dados com períodos mais longos, como no ano anterior. A pesquisa foi feita com uma amostra representativa da população com 2 mil pessoas. O levantamento aborda outros temas, como satisfação com o trabalho e percepção de proteção social.

A sondagem de agosto aponta que 59,7% se consideram satisfeitos com o trabalho; e 15,3%, muito satisfeitos. Para 8%, a resposta foi insatisfeito ou muito insatisfeito, enquanto 17% responderam neutros.

Sobre proteção social, 33,5% disseram se sentir muito desprotegidos; enquanto 37,7% responderam parcialmente desprotegido; e 28,7%, protegidos.

Com mercado aquecido, 53,8% descartam perda de emprego

Link	https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2025/09/15/com-mercado-aquecido-538-descartam-perda-de-emprego.htm
Data da publicação	15/09/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com mercado aquecido, 53,8% descartam perda de emprego

15/09/2025 15h21

Nível de emprego

Os números mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre mercado de trabalho mostram que a [taxa de desemprego](#) do segundo trimestre ficou em 5,8%, a menor já registrada na série histórica do instituto, iniciada em 2012.

Nível de emprego

Os números mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre mercado de trabalho mostram que a [taxa de desemprego](#) do segundo trimestre ficou em 5,8%, a menor já registrada na série histórica do instituto, iniciada em 2012.

A pesquisa do IBGE revelou também nível recorde no rendimento do trabalhador (R\$ 3.477) e no contingente de empregados com carteira assinada (39 milhões). Os dados do trimestre móvel encerrado em julho serão conhecidos na próxima terça-feira (16).

A [desaceleração](#) comentada por Tobler se refere a efeitos do juro alto, ferramenta do Banco Central para conter a inflação.

A [inflação oficial](#) medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE acumula 5,13% em 12 meses, acima do teto da meta do governo (4,5%).

Atualmente, a taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 15% ao ano, maior nível desde julho de 2006 (15,25%).

Uma face do juro alto é o efeito contracionista, que combate a inflação. A elevação da taxa faz com que empréstimos fiquem mais caros - seja para pessoa física ou empresas ? e desestimula investimentos, uma vez que pode valer mais a pena manter o dinheiro investido, rendendo juros altos, do que arriscar em atividades produtivas.

Esse conjunto de efeitos freia a economia. Daí vem o reflexo negativo: menos atividade tende a ser sinônimo de menos emprego e renda.

Faixa de renda

A sondagem da FGV captou ainda que, quanto maior a faixa de renda, maior a segurança com a ocupação:

Continua após a publicidade

- renda até um salário mínimo: 32,6% acham improvável ou muito improvável perder o emprego
- entre um e três salários mínimos: 41,3%
- acima de três salários mínimos: 62,4%

Outros temas

A Sondagem do Mercado de Trabalho está apenas na terceira edição mensal, o que impede fazer comparação dos dados com períodos mais longos, como no ano anterior. A pesquisa foi feita com uma amostra representativa da população com 2 mil pessoas. O levantamento aborda outros temas, como satisfação com o trabalho e percepção de proteção social.

A sondagem de agosto aponta que 59,7% se consideram satisfeitos com o trabalho; e 15,3%, muito satisfeitos. Para 8%, a resposta foi insatisfeito ou muito insatisfeito, enquanto 17% responderam neutros.

Sobre proteção social, 33,5% disseram se sentir muito desprotegidos; enquanto 37,7% responderam parcialmente desprotegido; e 28,7%, protegidos.

Ipea: queda na inflação foi mais sentida pela população mais pobre

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/ipea-queda-na-inflacao-foi-mais-sentida-pela-populacao-de-baixa-renda
Data da publicação	15/09/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ipea: queda na inflação foi mais sentida pela população mais pobre

Custo de vida desse grupo registrou deflação de 0,29% em agosto

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

No mês de agosto, a queda na inflação foi mais sentida pelas famílias mais pobres. Enquanto o [índice oficial ficou negativo em 0,11%](#), o custo de vida para famílias que ganham até R\$ 3,3 mil teve recuo superior a 0,20%. Já na outra ponta, lares com renda mensal acima de R\$ 22 mil, a inflação ficou positiva em 0,10%.

A constatação está no [boletim mensal Inflação](#) por Faixa de Renda do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento.

O estudo compara a inflação oficial, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o custo de vida de diversas faixas de renda.

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Das seis faixas de renda familiar mensal, as três mais baixas tiveram percepção mais acentuada da deflação (queda média dos preços):

- renda muito baixa: -0,29%
- renda baixa: -0,21%
- renda média-baixa: -0,19%
- renda média: -0,07%
- IPCA: -0,11%
- renda média-alta: 0%
- renda alta: 0,10%

O levantamento divide as famílias pelas seguintes faixas de renda mensal:

- muito baixa: menos que R\$ 2.202,02
- baixa: entre R\$ 2.202,02 e R\$ 3.303,03
- média-baixa: entre R\$ 3.303,03 e R\$ 5.505,06
- média: entre R\$ 5.505,06 e R\$ 11.010,11
- média-alta: entre R\$ 11.010,11 e R\$ 22.020,22
- alta: acima de R\$ 22.020,22

Já o IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R\$ 1.518.

Alimentos e conta de luz

De acordo com a autora da pesquisa, Maria Andreia Parente Lameiras, as famílias mais pobres tiveram alívio maior no bolso

em agosto por causa do perfil de consumo, com maior peso para itens como alimentação e habitação.

“Além da intensificação da trajetória de deflação dos alimentos no domicílio, a queda das tarifas de energia elétrica, beneficiada pela incorporação do Bônus de Itaipu, anulando a pressão vinda da adoção da bandeira vermelha patamar 2, explicam esta queda mais forte da inflação nos segmentos de renda mais baixa, dado o peso desses itens no orçamento dessas famílias”, explica.

O chamado Bônus de Itaipu é o desconto na conta de luz que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. Conforme adiantou a Agência Brasil, a [bonificação compensou a bandeira tarifária vermelha 2](#), que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a cada 100 Kwh consumidos.

O estudo do Ipea aponta que, no caso dos alimentos no domicílio, destacam-se em agosto as quedas dos cereais (-2,5%), tubérculos (-8,1%), café (-2,2%) e proteínas animais: carnes (-0,43%), aves e ovos (-0,8%) e leite (-1%).

Já para as faixas de renda mais altas, indica Lameiras, a deflação dos alimentos e da energia “foi parcialmente compensada pela elevação de preços em serviços, notadamente alimentação fora do domicílio e recreação”.

Acumulado

No acumulado de 12 meses, a percepção de inflação é o inverso da registrada em agosto, com as famílias mais pobres com peso maior no bolso.

- renda muito baixa: 5,23%
- renda baixa: 5,33%

- renda média-baixa: 5,19%
- renda média: 5,08%
- renda média-alta: 5,07%
- renda alta: 5%

O IPCA acumulado de 12 meses chega a 5,13%, acima da meta do governo, de 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, ou seja, indo no máximo a 4,5%.

“Nos últimos doze meses, as principais pressões inflacionárias vieram dos grupos alimentos e bebidas, habitação, transportes e saúde e cuidados pessoais”, aponta o estudo.

Prévia do PIB cai pelo 3º mês seguido em julho, diz BC

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/previa-do-pib-cai-pelo-3o-mes-seguido-em-julho-diz-bc/
Data da publicação	15/09/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prévia do PIB cai pelo 3º mês seguido em julho, diz BC

Queda foi de 0,53% no mês, segundo o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central); país cresceu 3,5% em 1 ano



Banco Central publica mensalmente os dados da atividade econômica

Sérgio Lima/Poder360 - 13.jan.2024

Considerado a prévia do PIB (Produto Interno Bruto), o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica) do [Banco Central](#) caiu 0,53% em julho ante junho, na série com ajuste sazonal. Essa foi a 3ª queda mensal consecutiva. A autoridade monetária divulgou o relatório nesta 2ª feira (15.set.2025). Leia a [íntegra](#) (PDF – 153 kB).

O Banco Central publica mensalmente os dados da atividade econômica. Passou a detalhar as informações setoriais no [relatório de fevereiro de 2025](#).

Segundo o BC, a indústria teve a maior queda em julho ante junho. Recuou 1,07% e obteve a 4ª taxa mensal negativa consecutiva. A agropecuária caiu 0,81% e tombou pelo 5º mês seguido.

O setor de serviços teve queda de 0,19% em julho, o que representa 3 resultados negativos em sequência.

A economia brasileira cresceu 2,9% no acumulado do ano, segundo o Banco Central. A taxa anual de crescimento – acumulada em 12 meses até julho– foi de 3,5%.

IBC-BR E PIB

O IBC-Br mede a evolução da atividade econômica e auxilia o Banco Central nas decisões sobre possíveis alterações na Selic, a taxa básica de juros. Considera informações sobre o nível de atividade de indústria, comércio e serviços, e agropecuária, além do volume de impostos.

Contudo, o indicador oficial sobre o desempenho da economia é o PIB (Produto Interno Bruto), calculado pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), soma de tudo o que o país

produziu em determinado período. É um dos indicadores mais importantes do desempenho de uma economia.

Nos dados oficiais do IBGE, a economia brasileira [cresceu](#) 0,4% no 2º trimestre em relação ao trimestre anterior. A taxa de expansão desacelerou depois de ter sido de 1,3% no 1º trimestre.

Segundo levantamento da Austin Rating, o Brasil registrou a 32ª maior taxa de crescimento do mundo no 2º trimestre. Manteve-se como a [10ª maior economia do planeta](#).

Exportações de pescado do RN para os EUA despencam 80%

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/exportacoes-de-pescado-do-rn-para-os-eua-despencam-80/
Data da publicação	16/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações de pescado do RN para os EUA despencam 80%



Com a queda nas exportações, metade da frota de navios de pesca de atum está parada no RN | Foto: Magnus Nascimento

As exportações do pescado potiguar para os Estados Unidos caíram 80% desde a entrada em vigor do tarifaço de 50% imposto pelo presidente americano Donald Trump sobre as exportações brasileiras. De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do RN (Sindipesca), Arimar

França Filho, apenas 20% do volume antes destinado ao mercado norte-americano continua sendo exportado. Além disso, metade da frota potiguar de navios de pesca de atum está parada. Diante desse cenário, empresas e entidades representativas se mobilizam para evitar demissões e manter a produção.

Play Video

“Um pequeno percentual, em torno de 20%, continua sendo exportado para os Estados Unidos. Do que era feito normalmente, em torno de 300 toneladas, hoje não chega a 50. Parte da taxa é absorvida pelo comprador, parte pela indústria”, explica. Essa porcentagem que continua sendo comercializada está sendo viabilizada através de negociações diretas entre as empresas, segundo Arimar, que afirma ainda que até o momento não houve demissões no setor, apenas férias para parte dos trabalhadores.

As exportações gerais do RN para os EUA registraram queda de 74% entre julho e agosto deste ano, despencando de US\$ 6,25 milhões para US\$ 1,62 milhão, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O impacto foi sentido principalmente na pesca e no sal, segmentos que comercializavam fortemente ao mercado norte-americano. As tarifas de importação de 50% impostas pelos EUA sobre o Brasil entraram em vigor no dia 6 de agosto.

Segundo o presidente do Sindipesca-RN, a expectativa é que o Plano Brasil Soberano seja regulamentado rapidamente, garantindo acesso ao crédito e o compromisso de preservar

empregos no setor. Arimar França também destaca a importância da abertura do mercado europeu como alternativa para mitigar os impactos “A Europa é importantíssima. A gente esteve em Brasília semana passada, se reuniu com o vice-presidente Alckmin, pediu agilidade. A parte técnica já está encaminhada, mas o que precisa é uma força política”, considera. Até o momento, não há previsão de corte de trabalhadores ou suspensão de contratos na indústria pesqueira.

Já no setor salineiro, que tinha 47% das exportações concentradas nos Estados Unidos, a preocupação é com a perda de clientes no exterior. O presidente do Sindicato da Indústria de Extração do Sal no RN (Siesal), Airton Torres, destaca que o prejuízo é incalculável. “Quanto custa a perda de um cliente no exterior? Uma vez perdido, será possível recuperar no futuro? Qual será o prejuízo de cada uma das partes que integram a cadeia produtiva do sal? Apesar disso, as empresas não cogitam cortes de pessoal. Todo o esforço é centrado na manutenção dos empregos”, afirma.

O presidente do Siesal ressalta ainda que a ampliação temporária do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do RN (Proedi) já garantiu uma medida mitigadora e que a inclusão do sal no Reintegra foi discutida diretamente com o vice-presidente Alckmin em Brasília. “Saímos todos confiantes na possibilidade de êxito. Continuamos trabalhando para incluir o sal brasileiro na lista de produtos isentos do tarifaço”, disse Airton.

Essa articulação vem acontecendo com contribuição da Federação das Indústrias do Estado (FIERN) em conjunto com os governos federal e estadual. O presidente Roberto Serquiz relata que a missão recente aos EUA buscou apresentar os impactos do tarifaço diretamente a instituições. “Levamos a mensagem do sal e da pesca, os dois setores mais impactados do Estado. Algumas cidades vão precisar do nosso sal pela pureza e pela qualidade do sal do RN. Mesma coisa com relação ao atum: o consumidor, com seu hábito e costume, não é que não possa substituir, mas vai sentir reflexo”, disse.

Segundo Serquiz, a manutenção de empregos e a busca por alternativas são prioridades. “Está havendo férias programadas para colaboradores e também sacrifício de margem para manutenção de mercado. Esses seis meses serão importantíssimos para decidir se haverá desligamento ou perda real”, afirma o presidente da Fiern.

Medidas em andamento

O secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN), Hugo Fonseca, explica que o decreto publicado pelo Executivo ampliou o apoio às empresas afetadas, dobrando incentivos do ICMS e chegando a R\$ 2 milhões em crédito presumido para liberação. A estratégia é diversificar mercados, com destaque para a Europa. “Merece destaque o aumento das exportações brasileiras para o México, que em agosto registraram crescimento de 43,8%, e também para o próprio

Mercosul, que apresentou elevação de 40,4% no mesmo período”, afirma Hugo.

Em âmbito nacional, o Plano Brasil Soberano, lançado pelo governo federal, prevê R\$ 30 bilhões em crédito via Fundo Garantidor de Exportações, aumento das alíquotas do Reintegra e prorrogação do regime de drawback, entre outras medidas. A proposta inclui ainda apoio a produtores com compras públicas, proteção aos empregos e negociação para abertura de novos mercados. A expectativa é que as linhas de crédito sejam regulamentadas ainda em setembro, também beneficiando empresas do Rio Grande do Norte.

Interiorização do turismo é tema de discussão na Assembleia Legislativa

Link	file:///C:/Users//Downloads/Novo-ed-226-web.pdf
Data da publicação	15/09/2025
Veículo	NOVO JORNAL
Classificação	POSITIVO

Interiorização do turismo é tema de discussão na Assembleia Legislativa

O turismo deve ser tratado como uma prioridade estratégica para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Essa foi a principal defesa apresentada pelo deputado estadual Luiz Eduardo (SDD) durante uma audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa na cidade potiguar de Portalegre. O debate, com o tema “Interiorização do Turismo do Alto Oeste e Promoção do Turismo Gastronômico das serras, Ecoturismo e da Rota do Frio”, reuniu prefeitos, lideranças políticas, empresários e representantes de associações comerciais e de municípios.

O parlamentar, que tem se dedicado à pauta, ressaltou a importância econômica da atividade para o estado. Segundo ele, o turismo responde por cerca de 35% do orçamento estadual, mo-

vimenta mais de 59 segmentos da economia e gera mais de 120 mil empregos, transformando a vida de comunidades inteiras. “O Rio Grande do Norte tem uma cultura que encanta e um patrimônio natural e humano que desperta admiração no Brasil e no mundo. Nossa grandeza está na vocação para o turismo, mas não basta a vocação: é preciso planejamento e metas bem definidas para ampliar as oportunidades”, afirmou o deputado.

Luiz Eduardo defendeu mais investimentos na infraestrutura de estradas e na qualificação de profissionais que atuam no setor. Ele também anunciou a destinação de R\$ 150 mil de seu mandato para que o município de Portalegre utilize na melhoria da sinalização turística.

O prefeito de Portalegre, José

Augusto de Freitas Rego, agradeceu a iniciativa de sediar o debate e reforçou a necessidade de união para fortalecer o turismo na região serrana. Ele apresentou reivindicações ao governo estadual para a melhoria de estradas e destacou a identidade cultural da cidade, que possui o maior número de comunidades quilombolas do estado e tradições únicas, como a Dança de São Gonçalo.

Presente no evento, o deputado federal Benes Leocádio afirmou que o turismo é a política pública mais célere na geração de emprego e renda. Ele anunciou a destinação de uma emenda de seu mandato para a melhoria de estradas na região, reforçando que o sucesso de um município beneficia toda a economia local.

A qualificação profissional foi um tema recorrente entre os

participantes. Benjamim Garcia, representante do sistema Fecomércio, destacou a necessidade de formar garçons, cozinheiros e atendentes para garantir a qualidade do serviço e reter os turistas. Ele colocou a estrutura da entidade à disposição dos municípios para a realização de capacitações. A FIERN/SENAI, representada por Emery Costa Júnior, também reforçou a necessidade de qualificação e se colocou à disposição para parcerias.

O papel da educação superior no desenvolvimento do turismo foi ressaltado por Saulo Gomes, professor da UERN. Ele citou a ampliação de cursos na área e os inventários turísticos, projetos de pesquisa e extensão que elaboram um documento completo sobre a oferta turística dos municípios.

O subsecretário de Turismo

do RN, Dácio Galvão, afirmou que a rota do frio e da gastronomia sempre esteve no radar do governo e apresentou iniciativas em andamento que vão além do tradicional turismo de “sol e mar”. Já Pedro Tinoco, do projeto RN Conecta, defendeu a modernização da legislação e a melhoria da infraestrutura de internet como fatores essenciais para o setor.

O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Apodi (ACEMA), Marcello Bernardo, encerrou o debate defendendo os investimentos no turismo como uma forma de promover não apenas o desenvolvimento econômico, mas também a cidadania e a qualidade de vida. “O processo de interiorização é essencial para valorizar as nossas riquezas locais”, concluiu.

Exportações de pescado do RN para os EUA despencam 80%

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/exportacoes-de-pescado-do-rn-para-os-eua-despencam-80/
Data da publicação	16/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações de pescado do RN para os Estados Unidos despencam 80%

TARIFAÇÃO As exportações do pescado potiguar para os EUA caíram 80% desde a entrada em vigor do tarifaço de 50% imposto pelo presidente americano Donald Trump sobre os produtos brasileiros. De acordo com o presidente do Sindipesca-RN, Arimar França Filho, do volume exportado normalmente, em torno de 300 toneladas, apenas 50 toneladas estão indo para o mercado norte-americano. Além disso, metade da frota potiguar de navios de pesca de atum está parada. Empresas e entidades articulam medidas para mitigar os impactos. « PÁGINA 7 »

Exportações de pescado do RN para os EUA despencam 80%

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/exportacoes-de-pescado-do-rn-para-os-eua-despencam-80/
Data da publicação	16/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações de pescado do RN para os EUA despencam 80%

TARIFAÇO De acordo com o Sindipesca-RN, antes do tarifaço o setor exportava normalmente em torno de 300 toneladas de pescado; hoje, não chega a 50

As exportações do pescado potiguar para os Estados Unidos caíram 80% desde a entrada em vigor do tarifaço de 50% imposto pelo presidente americano Donald Trump sobre as exportações brasileiras. De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do RN (Sindipesca), Arimar França Filho, apenas 20% do volume antes destinado ao mercado norte-americano continua sendo exportado. Além disso, metade da frota potiguar de navios de pesca de atum está parada. Diante desse cenário, empresas e entidades representativas se mobilizam para evitar demissões e manter a produção.

"Um pequeno percentual, em torno de 20%, continua sendo exportado para os Estados Unidos. Do que era feito normalmente, em torno de 300 toneladas, hoje não chega a 50. Parte da taxa é absorvida pelo comprador, parte pela indústria", explica. Essa porcentagem que continua sendo comercializada está sendo viabilizada através de negociações diretas entre as empresas, segundo Arimar, que afirma ainda que até o momento não houve demissões no setor, apenas férias para parte dos trabalhadores.

As exportações gerais do RN para os EUA registraram queda de 74% entre julho e agosto deste ano, despencando de US\$ 6,25 milhões para US\$ 1,62 milhão, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O impacto foi sentido principalmente na pesca e no sal, segmentos que comercializam fortemente ao mercado norte-americano. As tarifas de importação de 50% impostas pelos EUA sobre o Brasil entraram em vigor no dia 6 de agosto.

Segundo o presidente do Sindipesca-RN, a expectativa é que o Plano Brasil Soberano seja regulamentado rapidamente, garantindo acesso ao crédito e o compromisso de preservar empregos no setor. Arimar França também destaca a importância da abertura do mercado europeu como alternativa para mitigar os impactos "A Europa é importan-



Com a queda nas exportações, metade da frota de navios de pesca de atum está parada no RN

tíssima. A gente esteve em Brasília semana passada, se reuniu com o vice-presidente Alckmin, pediu agilidade. A parte técnica já está encaminhada, mas o que precisa é uma força política", considera. Até o momento, não há previsão de corte de trabalhadores ou suspensão de contratos na indústria pesqueira.

Já no setor salineiro, que tinha 47% das exportações concentradas nos Estados Unidos, a preocupação é com a perda de clientes no exterior. O presidente do Sindicato da Indústria de Extração do Sal no RN (Siesal), Airton Torres, destaca que o prejuízo é incalculável. "Quanto custa a perda de um cliente no exterior? Uma vez perdido, será possível recuperar no futuro? Qual será o prejuízo de cada uma das partes que integram a cadeia produtiva do sal? Apesar disso, as empresas não cogitam cortes de pessoal. Todo o esforço é centrado na manutenção dos empregos", afirma.

O presidente do Siesal ressalta ainda que a ampliação temporária do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do RN (Proedi) já garantiu uma medida mitigadora e que a inclusão do sal no Reintegra foi discutida diretamente com o vice-pre-

sidente Alckmin em Brasília. "Saímos todos confiantes na possibilidade de êxito. Continuamos trabalhando para incluir o sal brasileiro na lista de produtos isentos do tarifaço", disse Airton.

Essa articulação vem acontecendo com contribuição da Federação das Indústrias do Estado (FIERN) em conjunto com os governos federal e estadual. O presidente Roberto Serquiz relata que a missão recente aos EUA buscou apresentar os impactos do tarifaço diretamente a instituições. "Levamos a mensagem do sal e da pesca, os dois setores mais impactados do Estado. Algumas cidades vão precisar do nosso sal pela pureza e pela qualidade do sal do RN. Mesma coisa com relação ao atum: o consumidor, com seu hábito e costume, não é que não possa substituir, mas vai sentir reflexo", disse.

Segundo Serquiz, a manutenção de empregos e a busca por alternativas são prioridades. "Está havendo férias programadas para colaboradores e também sacrifício de margem para manutenção de mercado. Esses seis meses serão importantes para decidir se haverá desligamento ou perda real", afirma o presidente da Fiern.

Medidas em andamento

O secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN), Hugo Fonseca, explica que o decreto publicado pelo Executivo ampliou o apoio às empresas afetadas, dobrando incentivos do ICMS e chegando a R\$ 2 milhões em crédito presumido para liberação. A estratégia é diversificar mercados, com destaque para a Europa. "Merece destaque o aumento das exportações brasileiras para o México, que em agosto registraram crescimento de 43,8%, e também para o próprio Mercosul, que apresentou elevação de 40,4% no mesmo período", afirma Hugo.

Em âmbito nacional, o Plano Brasil Soberano, lançado pelo governo federal, prevê R\$ 30 bilhões em crédito via Fundo Garantidor de Exportações, aumento das alíquotas do Reintegra e prorrogação do regime de drawback, entre outras medidas. A proposta inclui ainda apoio a produtores com compras públicas, proteção aos empregos e negociação para abertura de novos mercados. A expectativa é que as linhas de crédito sejam regulamentadas ainda em setembro, também beneficiando empresas do Rio Grande do Norte.

CAPAS DOS JORNAIS

FLUMINENSE ENFRENTA O LANÚS PELA COPA SUL-AMERICANA • PÁGINA 11

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO AVES - 1921 - 2006 **75** ANOS Ano 75 - Número 123 - Terça-feira, 16 de setembro de 2025

Faern vê risco à agricultura com assentamento em área da Ufersa

O Inca fará estudo para implantar assentamento do MST em área de 1,8 hectare da Ufersa, em Mossoró. Faern alerta para prejuízos à pesquisa e à agricultura

« PÁGINA 9 »

Exportações de pescado do RN para os Estados Unidos despencam 80%

TARIFAÇÃO As exportações do pescado potiguar para os EUA caíram 80% desde a entrada em vigor do tarifaço de 50% imposto pelo presidente americano Donald Trump sobre os produtos brasileiros. De acordo com o presidente do Sindipisca-RN, Arimar França Filho, do volume exportado normalmente, em torno de 300 toneladas, apenas 50 toneladas estão indo para o mercado norte-americano. Além disso, metade da frota potiguar de navios de pesca de atum está parada. Empresas e entidades articulam medidas para mitigar os impactos. « PÁGINA 7 »

Careca do INSS falta à CPMI, mas investigações avançam

O líder da oposição, senador Rogério Marinho (PL-RN), acredita que a quebra de sigilos já garantirá acesso às informações para punir os responsáveis e recuperar os recursos desviados. « PÁGINA 3 »

Governo do RN envia LOA 2026 com previsão de R\$ 25,6 bilhões

Enviada à Assembleia Legislativa, a LOA de 2026 prevê R\$ 2,6 bilhões a mais que a de 2025. O projeto será analisado em duas comissões antes de ir a plenário em dezembro deste ano. « PÁGINA 3 »

Lula vai aos EUA após rebater sentença do STF

O presidente Lula vai a Nova York na próxima semana para sua terceira participação na Assembleia Geral da ONU neste mandato, em meio à crise com os EUA. Ele tem visto confirmado. « PÁGINA 6 »

MEY LOPES Como fica o bolsonarismo, definida a pena ao ex-presidente? « PÁGINA 2 »

NOTÍCIAS & COMENTÁRIOS Insulina basal para diabetes tipo 1 está, novamente, em falta na Unicat. « PÁGINA 2 »



TRÂNSITO A Prefeitura de Pirangi anunciou que vai buscar novas alternativas para resolver o problema de mobilidade no acesso à praia de Pirangi, no litoral Sul da Grande Natal. A decisão foi tomada após a suspensão de um teste de fluxo de trânsito que seria realizado no fim de semana. « PÁGINA 3 »



Exposição Feito Potiguar fará homenagem a artistas do estado

O programa Feito Potiguar, do Sebrae-RN, inicia nova fase em 26 de setembro com exposição na Pinacoteca, em parceria com o Conselho de Cultura, para homenagear artistas plásticos do estado. « PÁGINA 8 »

CENA URBANA Paulinho está convencido de que precisa de uma injeção forte de recursos. « PÁGINA 3 »

ALEX MEDEIROS O assassinato do ativista americano Charlie Kirk e a virada conservadora. « PÁGINA 5 »

CBF REÚNE A LIGA E FEDERAÇÕES PARA DEBATER REGRAS DA COPA DO NE « PÁGINA 12 »



ALEXANDRE MAIA FESTEJA 40 ANOS DE PRODUÇÃO CULTURAL NO RN « PÁGINA 12 »



20 ANOS de circulação | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | contato@tribunadonorte.com.br | assinatura@tribunadonorte.com.br | www.facebook.com/tribunadonorte | www.instagram.com/tribunadonorte | www.youtube.com/tribunadonorte | www.linkedin.com/tribunadonorte | PREÇO ÚNICO: R\$ 3,00

ENTREVISTA. Paulinho Freire defende mudanças na saúde, critica oposição e diz que 'turma do atraso não quer Natal melhor' _PÁG. 5



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.165 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

Grande Natal _PÁG. 6

Obras no Rio Jundiá já alcançam 80% de conclusão, diz prefeito Emídio

Segundo prefeito de Macaíba, ainda restam serviços de microdrenagem na região do entorno. Obra já muda cenário.

Cultura _PÁG. 13



Casa da Ribeira celebra 24 anos como símbolo da resistência cultural e investe em formação, diversidade e democratização do acesso

Diógenes Dantas _PÁG. 2

Cadu diz que aliança com Walter "azeitada"

Heitor Gregório _PÁG. 3

Walter Alves reforça MDB, mas descarta candidatura

Pedro Neto _PÁG. 15

MP abre investigação contra empresários ligados ao futebol

Meio ambiente _PÁG. 16

Desovas de tartarugas: avanço no RN em áreas urbanas acende alerta

Praias urbanas de Natal e Extremoz surpreendem German, projeto que monitora animais, e registram 76 ninhos de tartarugas marinhas.

Política _PÁG. 8

Deputados e senadores do RN já usaram R\$ 42 milhões em cota e verba de gabinete

Deputado João Maia e senador Styvenson Valentim são os mais 'gastadores'

Parlamentares do Rio Grande do Norte na esfera federal gastaram cerca de R\$ 42 milhões desde o início da atual legislatura, segundo levantamento feito pelo AGORA RN. A análise quantitativa usou dados oficiais da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, abrangendo o período de janeiro de 2023 até 15 de setembro de 2025. O deputado federal João Maia (PP) foi o parlamentar que somou o maior volume de gastos na Câmara, enquanto no Senado,

a liderança nos gastos totais do período é de Styvenson Valentim (PSDB). Na outra ponta, os mais econômicos na Câmara e no Senado, respectivamente, foram Sargento Gonçalves (PL) e Rogério Marinho (PL).



Walter envia orçamento de 2026 para a Assembleia

Peça assinada por vice-governador prevê déficit de R\$ 1,6 bi, puxado por previdência _PÁG. 3

Oportunidade _PÁG. 16

Tribunal de Contas forma comissão para concurso

Concurso será realizado para o provimento de cargos efetivos do quadro efetivo. Corte não divul-

gou o prazo estimado para a publicação do edital nem o número de vagas que serão ofertadas.

Política _PÁG. 4

Eleição será democratas contra golpistas, prevê Cadu Xavier

Pré-candidato a governador pelo PT projeta crescimento de seu nome após associação ao presidente Lula.

Saúde _PÁG. 14

UPA de São José não vai mais atender pacientes de Nísia Floresta

Municípios não chegaram a acordo sobre pactuação para atendimento aos pacientes. São José sugere que Nísia faça sua UPA.

Especial _PÁG. 10

Banca de jornais e revistas resiste e completa há 42 anos em Mirassol

De cigareira a símbolo de resistência, Super Banca Céu Azul, na Av. Santos Dumont, é o orgulho de João Maria Feitosa e acompanha evolução de Natal.

Voltou atrás _PÁG. 11

Valdemar admite plano de golpe, mas recua após pressão na direita

Presidente do PL afirmou no fim de semana que houve planejamento para golpe, mas que isso não seria um crime.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS DE HISTÓRIA

APÓS REUNIÃO COM ALCKMIN

Presidente da FIERN acredita que governo Lula vai resolver situação da pesca e do sal do RN no tarifaço de Trump

Reunião com ministro foi articulada pela deputada Natália Bonavides e deixou empresário potiguar otimista com perspectivas

PÁGINA 3

FORMAÇÃO DE NOMINATA

UBALDO FERNANDES CONFIRMA QUE VAI SE FILIAR NO MDB PARA DISPUTAR REELEIÇÃO EM 2026

Articulação do vice-governador vai transformar o MDB na maior bancada da AL



SAÚDE

Prefeitura de Mossoró suspende entrega de insulinas e população reage

PÁGINA 6



ESPORTE

Atletismo potiguar é bicampeão brasileiro nos Jogos da Juventude

PÁGINA 8

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



DANIELA FREIRE
FÁTIMA E WALTER ESTÃO UNIDOS NA TRANSIÇÃO
PÁGINA 4

RODRIGO LOUREIRO
MÁRIO LOPES CELEBRA 60 ANOS COM FESTA NO OLIMPO
PÁGINA 10

Prefeitura estuda PPP para abrir moradias no Centro e na Ribeira

Ação em parceria com a Caixa Econômica e a iniciativa privada busca transformar imóveis ociosos em unidades habitacionais PÁGINAS 3

Foto: Acervo/TWH



LEVANTAMENTO
PERCEÇÃO DOS EUA PARA OS BRASILEIROS
PÁGINA 2

Foto: Jaeci Emerenciano/Alterada.com IA



Imagem aérea da Praia do Forte (década de 1950), na Zona Leste de Natal, feita pelo fotógrafo Jaeci Emerenciano

IMAGENS HISTÓRICAS DE NATAL GANHAM CORES COM IA

NOVO utiliza inteligência artificial para colorizar fotografias que contam o crescimento da capital potiguar
PÁGINA 5

Foto: ABO



ENEM
ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES PARA ESTUDOS
PÁGINA 6

Foto: Agecom/UFRRN



EDUCAÇÃO
CRESCER NÚMERO DE IDOSOS NA UNIVERSIDADE
PÁGINA 7

CULTURA
TÂNIA MARIA, DE PARELHAS PARA O OSCAR
PÁGINA 11



DIEGO BRENO
NA CONTENÇÃO DE GASTOS, QUEM VIRÁ PARA O ABC?
PÁGINA 11



Feito POTIGUAR

É DE 1981 O DIA FEITO POTIGUAR?

O Feito Potiguar é um Movimento que promove a identificação e preservação do patrimônio produtivo do Rio Grande do Norte. Desenvolvido inicialmente em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, incorporou em seguida os setores de agricultura, silvicultura e pecuária, incluindo parcerias com universidades, organizações não-governamentais e empresas privadas.

Participe deste Movimento: @movimentofeipotiguar

Estreantes no Emmy: Novatos como Owen Cooper, da série 'Adolescência', foram contemplados no maior prêmio da TV



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.643 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 7,00 2ª Edição

CRIME ORGANIZADO

Delegado que investigou a cúpula do PCC é executado em SP

Ex-chefe da polícia do estado com histórico de combate à facção foi morto a tiros de fuzil em emboscada em Praia Grande, no litoral paulista

O ex-delegado da Polícia Civil de São Paulo Ruy Ferraz Fontes, que ocupou o principal posto da corporação entre 2019 e 2022, no governo João Dória, foi executado a tiros de fuzil ao ser alvo de uma emboscada no início da noite de ontem, em Praia Grande, cidade do litoral do estado onde atuava como secretário

municipal de Administração. Fontes foi um dos primeiros delegados a investigar a cúpula do PCC e foi decisivo para o indiciamento de líderes da facção por formação de quadrilha no início dos anos 2000. O governador Tarcísio de Freitas determinou a criação de uma força-tarefa para investigar o caso. **PÁGINA 10**

EUA ameaçam Brasil com novas sanções e travam vistos do país para a ONU

Itamaraty questiona demora na liberação de documento

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, declarou que o país adotará, "na próxima semana", medidas de retaliação ao Brasil pela condenação de Jair Bolsonaro. O prazo coincide com a Assembleia Geral da ONU, em

Nova York, para a qual membros da comitiva brasileira ainda não tiveram o visto de entrada nos EUA emitido, como os ministros Ricardo Lewandowski e Alexandre Padilha, o que motivou críticas do Itamaraty. **PÁGINA 6**

EDITORIAL
PROJETO ACERTA AO DISCIPLINAR GASTO DE PREFEITURAS **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA
Redução de penas é solução para não pressionar STF **PÁGINA 2**

PEDRO DORIA
Fúria cultivada nas entranhas da internet é incontornável **PÁGINA 3**

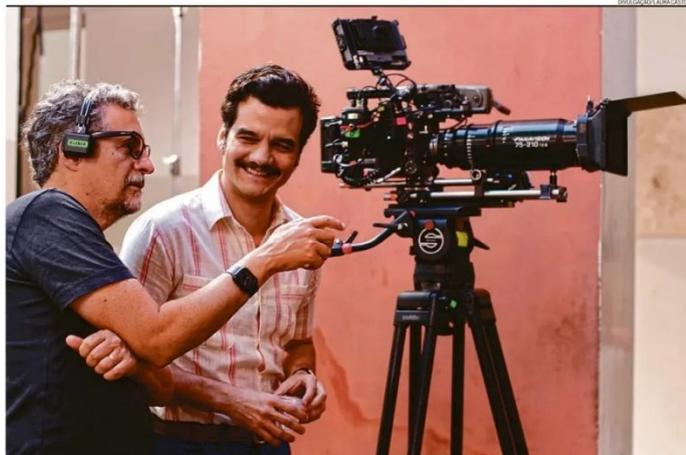
FERNANDO GABEIRA
É preciso achar um caminho para sobreviver ao ódio político **PÁGINA 3**

MARCELO NINHO
Com ajuda de Trump, China reinventa 'poder brando' **PÁGINA 13**

Motta vê anistia ampla sem fôlego na Câmara após condenações

Valdemar admite 'planejamento de golpe', depois recua, mas gera mal-estar com a direita

O presidente da Câmara, Hugo Motta, avalia que as condenações da trama golpista reduziram por ora as possibilidades de uma anistia que beneficie o ex-presidente Jair Bolsonaro. Frase de Valdemar, presidente do PL, irritou bolsonaristas. **PÁGINA 4**



REPRODUÇÃO/ELAB. GLOBO

Dino suspende emendas Pix para o Rio e outras 8 cidades por suspeitas

São João de Meriti e Macapá estão entre cidades que tiveram verba suspensa pelo ministro do STF por suspeitas de irregularidades, apontadas pela CGU. Decisão pode gerar atrito com o Congresso. **PÁGINA 8**

Travada na Câmara, isenção do IR vira nova rixa Renan x Lira

O senador Renan Calheiros anunciou projeto de isenção de IR para a faixa de até R\$ 5 mil devido à letargia da pauta na Câmara, relatada por seu desafeto Arthur Lira. **PÁGINA 14**

China avança em acordo para manter TikTok operando nos EUA

Autoridades falam em consenso para que rede social siga em atividade nos EUA, passando a ser controlada por este país, segundo o secretário de Tesouro americano. **PÁGINA 15**

Trump anuncia novo ataque contra embarcação no Caribe

Presidente dos EUA afirmou que três "narcoterroristas venezuelanos" foram mortos na ação, a segunda em menos de duas semanas. A Venezuela prometeu se defender. **PÁGINA 18**

Uma missão para 'O agente secreto'

Longa com Wagner Moura, dirigido por Kleber Mendonça Filho, vai representar o Brasil na disputa pela indicação ao Oscar de Melhor Filme Internacional e tentará repetir o feito de "Ainda estou aqui". **SEGUNDO CADERNO**



Painel do Brasil no traço de um mestre

Exposição com charges de personagens da política, do esporte e da cultura revê o país retratado por Chico Caruso em 40 anos de O GLOBO. "Cada um é um prato cheio, além de todos os eventos que aconteceram nesse período", diz o cartunista, que participa da mesa de abertura da mostra.

Na reunião de 60 obras, destaca-se a galeria de presidentes.

SEGUNDO CADERNO



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 16 de SETEMBRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48181 | estadoao.com.br

Crime organizado ___ A18 e A19

Ex-delegado conhecido pela atuação contra PCC é morto em emboscada na Baixada

— Ruy Ferraz Fontes foi executado com tiros de fuzil após sair da Prefeitura de Praia Grande, onde era secretário

O ex-delegado-geral de SP Ruy Ferraz Fontes foi executado a tiros de fuzil quando saía da Prefeitura de Praia Grande, onde era secretário de Administração Pública. Fontes ficou conhecido por sua atuação contra o PCC. Em 2006, indiciou toda a cúpula da facção, incluindo Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola. No início da noite de ontem, Fontes saiu do trabalho e foi seguido pelos assassinos em um SUV preto. Imagens de câmeras de segurança mostram o ex-delegado em alta velocidade, provavelmente em fuga, quando, num cruzamento, bateu em um ônibus. O carro capotou. Os bandidos desembarcaram do SUV com fuzis e atiraram. A execução seria a segunda feita pela facção em local público em menos de um ano. Em novembro de 2024, o delator Antonio Vinicius Lopes Grizbach foi morto na área de desembarque do Aeroporto de Guarulhos.



Ruy Ferraz Fontes

Chefiou a Polícia Civil de São Paulo entre 2019 e 2022.



Em fuga, o carro de Fontes bateu em ônibus num cruzamento e capotou, o que facilitou ação dos atiradores

REPRODUÇÃO TV GLOBO

Suspense de Trump ___ A14

ONU critica indefinição em vistos dos EUA para comitiva do Brasil

A ONU diz ser “preocupante” não terem sido concedidos ainda vistos para brasileiros irem à Assembleia-Geral, em Nova York, na próxima semana. Palestinos foram barrados.

Reação a julgamento ___ A10

Nova retaliação ao Brasil está próxima, dizem EUA

Ex-presidente sentenciado ___ A8

Julgar Bolsonaro e oficiais condenados por plano de golpe será teste para STM

Em situação inédita, Superior Tribunal Militar vai decidir sobre perda de patentes.

Notas e Informações ___ A3

O que falta para cassar Eduardo?

Eliane Cantanhêde ___ A11

O bem que Bolsonaro fez

Carlos Andreazza ___ A12

Traição light

Ofensiva no Caribe ___ A15

Trump exhibe vídeo de outro barco venezuelano bombardeado

Nova ação da Marinha contra barco matou 3 traficantes, diz presidente americano.

Bruno Paes Manso ___ A18

Ação ousada desafiará instituições

E&N Gastos públicos ___ B1 e B2

Prefeituras dependem mais da União, mas não saem do vermelho

Análise de finanças dos municípios entre 2010 e 2024, feita pela Warren Investimentos, apontou que gastos com pessoal e com custeio subiram mais do que investimentos. No período, a arrecadação total dos municípios passou de 7,9% para 10,6% do PIB, e os gastos totais saltaram de 7,8% para 10,9%. Com isso, as cidades tiveram déficit primário de 0,3% do PIB em 2024.

Rafael Alcadiapani ___ A19

Um PCC fora de controle quer mostrar força

Demonstrava preocupação ___ A18

Vítima havia mencionado que bandidos sabiam seu endereço

Ambiente ___ A19

Amazônia perde em 40 anos área equivalente a dois Estados de SP

Segundo levantamento, 52 milhões de hectares de floresta foram derrubados entre 1985 e 2024, 13% da vegetação nativa do bioma.

Mobilização ___ A19

A ‘caçada’ da Polícia Civil e da PM na Baixada Santista

Representante do Brasil ___ C1

‘O Agente Secreto’ na corrida do Oscar

Longa de Kleber Mendonça Filho foi escolhido, apesar da forte campanha de ‘Manas’, de Mariana Brennan.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

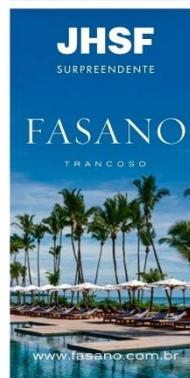
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartamentos, A fundo

Tempo em SP
20' Min. 22' Máx.



ISSN 1616-2931
771818-50019



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 **★ ★ ★** UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA 

ANO 105 * Nº 35.230

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2025

R\$ 7,90



Eduardo Knapp/Folhapress

Construção de piscinão dificulta acesso a estádio do São Paulo

Obra na praça Roberto Gomes Pedrosa, na entrada principal do Morumbi, estimada em R\$ 270 mi; intervenção, que afeta trânsito e circulação pedestres, deve ser concluída em 2026 Cotidiano A35

Francês que espionou para a China lembra caso 'Monsieur Butterfly'

Bernard Boursicot, 81, conta a André Fontenelle como cantor chinês se passou por mulher, o seduziu e o levou a passar segredos franceses à China maoísta.

A história de amor o levou à prisão em 1983 e inspirou peça, livro best-seller e filme de Hollywood. Hoje, ex-diplomata francês vive em asilo. Mundo A31



André Fontenelle/Folhapress

EUA não liberam vistos a uma semana de assembleia da ONU, diz Itamaraty

Motta tenta adiar discussão da anistia para buscar acordo

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tenta postergar a discussão da anistia a Jair Bolsonaro (PL) enquanto busca saída que não afronte o STF nem endosse proposta de perdão amplo. Aliados dizem que intenção de Motta é votar o texto para encerrar o assunto. Política A6

Dólar cai a R\$ 5,32 e Bolsa sobe à espera de Fed e Copom

A cotação fechou em queda de 0,6%, no menor valor desde junho de 2024, e a Bolsa teve alta de 0,84%. Investidores esperam a 'Superquarta', com decisões de Fed e Copom. A14

Dino suspende emendas Pix de R\$ 671 milhões

ANÁLISE

Luciana Coelho

Emmy tem recorde de novatos e aversão a polêmica

Pela primeira vez desde 1988, maior premiação da TV dos EUA contemplou duas séries estreantes B4

ilustrada

Brasil escolhe longa 'O Agente Secreto' para concorrer a vaga no Oscar 2026 B3

Ex-delegado-geral de SP é morto com tiros de fuzil na Baixada Santista

Ruy Ferraz Fontes foi um dos primeiros a investigar o PCC; governo Tarcísio de Freitas desloca policiais da Rota para região

O ex-delegado-geral de São Paulo Ruy Ferraz Fontes, 63, foi assassinado ontem em um ataque com tiros de fuzil na Baixada Santista. Primeiro delegado a investigar a atuação do PCC (Primeiro Comando da Capital), era considerado especialista na estrutura da facção.

Após o crime, o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) enviou equipes da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) ao litoral e determinou a criação de uma força-tarefa para investigar o caso. Policiais ouvidos pela Folha dizem acreditar no envolvimento da facção.

Oswaldo Gonçalves, secretário-executivo da Secretaria da Segurança Pública, no entanto, vê precipitação em tal ligação.

O ataque a Fontes ocorreu às 18h20. Um vídeo mostra o carro do ex-delegado-geral acelerando em uma avenida, batendo em um ônibus e capotando. Logo em seguida, suspeitos descem de outro veículo e disparam em direção à vítima.

Em quatro décadas na Polícia Civil, Fontes foi diretor de vários departamentos da corporação. Atualmente, era secretário de Administração da Prefeitura de Praia Grande. Cotidiano A32

Gasto socioambiental de Itaipu não tem sustentação legal, afirma estudo

Levantamento aponta que documento usado para incluir gastos socioambientais no cálculo da tarifa de Itaipu não tem base jurídica, relata Alexa Salomão.

Gastos já geraram despesa adicional de US\$ 1,2 bilhão na conta de luz dos brasileiros. Empresa diz que custo não afeta valor para o consumidor. Mercado A17

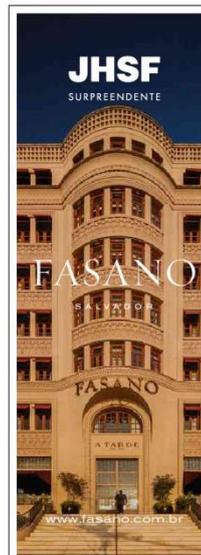
Greve de operários deve afetar obras da COP30 em Belém

Trabalhadores da construção civil em Belém entraram em greve por tempo indeterminado, em paralisação que vai atingir obras da COP30, a cúpula climática da ONU, em novembro. Operários pedem reajuste de 9,5%, e as empresas oferecem 5,5%. Sindicato patronal não comenta. Ambiente A37

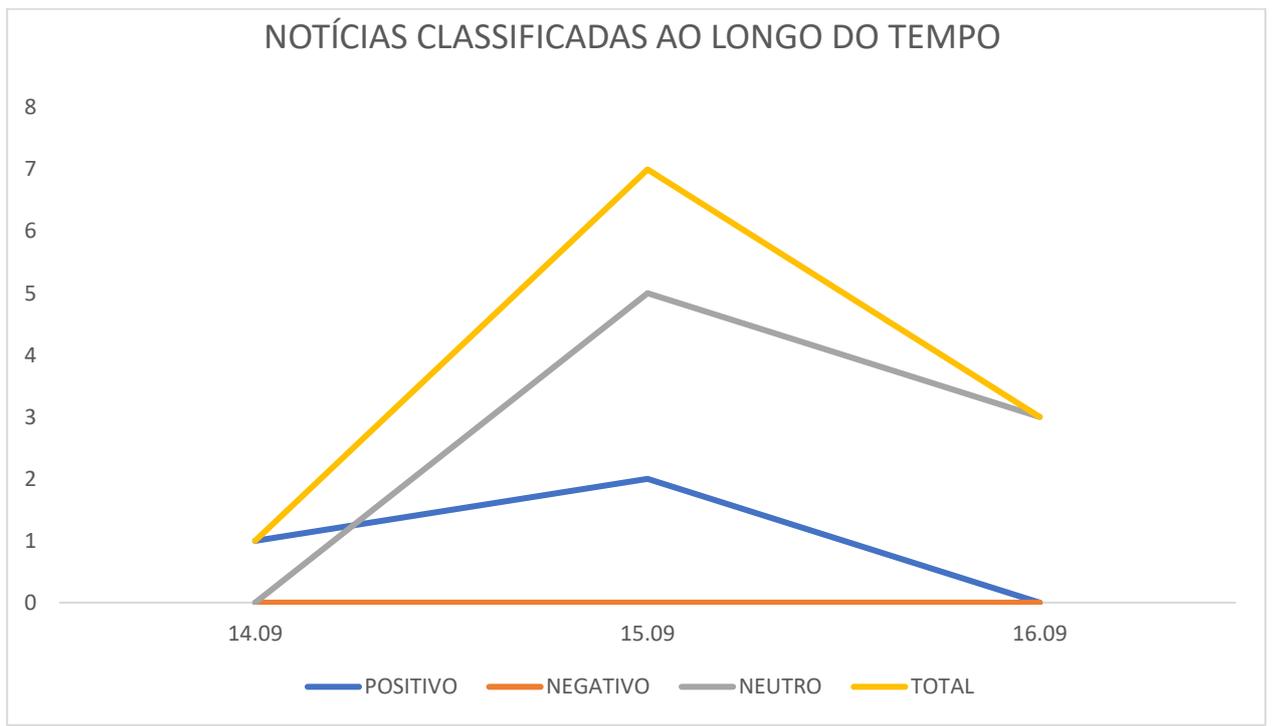
EDITORIAIS A2

Como Dilma, Lula estimula demanda, inflação e déficits. Sobre políticas econômicas insustentáveis de petistas.

Cautela com o 'SUS da Educação'. Acerca de projeto de lei que cria sistema de articulação federativa para o setor.



GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

